

# Governo reconhece desvalorização da contratação colectiva e quer reverter situação

LUSA | 13 Setembro 2016, 23:57



BRUNO SIMÃO/NEGÓCIOS

**O secretário de Estado do Emprego reconheceu uma desvalorização da contratação colectiva nos últimos anos e garantiu que o Governo tem vontade de reverter a situação, mas tal só acontecerá se as partes envolvidas tiverem interesse nisso.**

"Houve um recuo na contratação colectiva em termos de cobertura e dinamismo (...), mas há vontade de viragem do actual Governo", disse Miguel Cabrita esta terça-feira, num debate sobre a revitalização da contratação colectiva, em Lisboa.

O debate sobre "Negociação colectiva laboral, como reconstruir", promovido pelo polo de Lisboa do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, teve como base de discussão o estudo da investigadora Maria da Paz Lima sobre o desmantelamento da negociação colectiva em Portugal.

O secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, considerou que a desvalorização da contratação colectiva, que se acentuou nos últimos anos, teve origem em vários factores, nomeadamente no bloqueio das portarias de extensão e a possibilidade de caducidade dos contratos colectivos.

O princípio do tratamento mais favorável, que foi retirado da legislação laboral em 2003, foi apontado no debate como uma das razões que mais prejudicaram a contratação colectiva.

O governante, que em relação a esta questão considerou difícil a possibilidade de reintroduzir na lei este princípio que garanta aos trabalhadores que nenhum acordo colectivo poderia integrar condições de trabalho piores do que as que estão previstas na lei geral. Miguel Cabrita defendeu uma solução mais moderada e que favoreça a contratação colectiva.

Em relação à caducidade, o secretário de Estado considerou que os seus efeitos devem ser cuidadosamente ponderados. "É estranho que seja pedida a caducidade de convenções que foram

negociadas recentemente, com regras actuais", disse aos jornalistas no final do debate, acrescentando que, por isso, a caducidade deve ser usada de forma diferente, porque faz sentido nuns casos, mas não noutros.

O secretário de Estado explicou que a discussão da valorização da contratação colectiva deve ser feita a partir do livro verde sobre as relações laborais que está a ser finalizado e deve contar com propostas e contributos dos parceiros sociais. "Só acredito no relançamento da contratação colectiva se tiver como base o interesse das partes envolvidas", declarou.

O estudo que esteve na base deste debate conclui que a intervenção da 'troika' em Portugal, conjugada com as políticas do anterior Governo, prejudicou mais a negociação colectiva a partir de 2012 do que a crise financeira e económica internacional entre 2008 e 2011.

De acordo com a análise da investigadora social Maria da Paz Lima, sobre o desmantelamento da negociação colectiva em Portugal, os efeitos das medidas da 'troika' "foram dramáticos: o bloqueio total da negociação colectiva sobre salários no sector público; e, no sector privado, o declínio drástico do número de convenções sectoriais negociadas anualmente, bem como do número de trabalhadores abrangidos por estas".

Em declarações à Lusa, a investigadora disse que os portugueses devem aproveitar o novo ciclo político para debater "a importância social da negociação colectiva, competindo depois ao Estado criar um quadro que reponha o equilíbrio da negociação colectiva, que pode ter um papel muito importante no combate às desigualdades e no reforço da coesão social.

"O pacto social que urge é o pacto com os cidadãos, com os trabalhadores, com os sindicatos e as organizações patronais, para reconstituir as instituições abaladas, melhorando-as e capacitando-as, no sentido do desenvolvimento económico e social e da salvaguarda dos direitos fundamentais, entre eles o de negociação colectiva", concluiu.

### Receba por mail - Primeira Página

A capa e os exclusivos dos assinantes.  
De segunda a sexta, às 6h15

SUBSCREVER

#### ÚLTIMAS



Corrida à Casa Branca: Trump lidera sondagens em Estado decisivo



Parlamento ouve nova vogal da ANAC na próxima semana



Wall Street em alta ligeira aliviando das perdas recentes



Viana formaliza investimento de 3,5 milhões de multinacional alemã



Eurodeputados portugueses contra suspensão de fundos a Portugal



Passos: Forma como caso Durão Barroso está a ser tratado não é dignificante para a UE

indirectos

IVA fora do aumento de impostos



Passos e pokemons: Declarações de Costa "falam por si"



Utentes de ex-Scut pouparam 2,3 milhões de euros em Agosto



Portugal está a caminho de novo resgate?



#### MAIS LIDAS



Carlos Alexandre poderá deixar caso Sócrates



Bayer compra Monsanto por quase 59 mil milhões no maior negócio do ano



Costa diz que segundo resgate não tem cabimento e sugere a Passos que "cace pokémons"



Isabel dos Santos volta a comprar diamante mais caro do mundo



Cabovisão vai passar a ser Nowo



Banca empurra famílias para crédito a taxa fixa



Centeno admite aumento de impostos indirectos em 2017



Portugal emite 750 milhões em dívida de longo prazo com taxas mais elevadas



Fisco inspeciona arrendamentos a estudantes



Heranças põem advogados e notários em "guerra"